

# Alunos de AL conquistam medalhas em olimpíadas de Química

Além das 13 medalhas de ouro, nove de prata e seis bronze, nas duas competições

Alunos do Colégio Tiradentes da Polícia Militar foram agraciados com 28 medalhas pelo aproveitamento nas olimpíadas Nacional de Ciências (ONC) e Alagoana de Química (OALQ). Além das 13 medalhas de ouro, nove de prata e seis bronze, nas duas competições, os estudantes ainda conquistaram 12 menções honrosas e cinco destaques na categoria escolas públicas. O resultado representa a dedicação pessoal e a qualidade do ensino nas duas unidades do colégio: a da Capital (CPMC) e outra no Agreste (CPMI), sediada em Arapiraca.

Uma representação dos alunos esteve na cerimônia de premiação referente ao ano de 2025, ocorrida no último mês de março, no Campus Maceió do Instituto Federal de Alagoas (Ifal). Entre eles, estava a estudante Anna Beatriz Santos, do 3º ano da unidade capital, uma das medalhistas de ouro na Olimpíada

Nacional de Ciências. Para ela, a sensação é de gratidão.

“Essa conquista é resultado de muito esforço e isso me motiva a continuar dando o meu melhor pelo meu futuro. Só tenho a agradecer a Deus e ao Colégio Tiradentes, que foi fundamental para desenvolver minha disciplina e foco. Sei que no final do ano sairei dessa escola preparada para a vida”, destacou Anna Beatriz, que atualmente concilia os estudos do último ano escolar com uma preparação intensa para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Outro agraciado que falou sobre a conquista foi o aluno Marco Aurélio Lessa, do 3º ano da unidade de Arapiraca. Ele também conquistou ouro na Olimpíada Alagoana de Química.

“Receber essa medalha foi uma grande realização. É como ver que todo o esforço, a dedicação e os momentos de cansaço realmente valeram a pena. Ao



Uma representação dos alunos esteve na cerimônia de premiação referente ao ano de 2025

mesmo tempo, também traz um senso de responsabilidade, porque mostra que eu sou capaz de ir além e me motiva a continuar buscando resultados ainda melhores. O Tiradentes tem um papel fundamental na minha formação, não só acadêmica, mas também pessoal. Aqui, eu desenvolvo disciplina, responsabilidade e organização, que são qualidades que vão muito além da sala de aula”, avaliou.

Com o acompanhamento do Colégio Tiradentes, Marco Aurélio possui uma rotina de estudos que se estende da manhã à noite, passando pelas aulas no período da manhã, cursinho e revisão dos conteúdos em casa: “tento manter uma constância, porque acredito que o resultado vem mais da disciplina do que de momentos isolados de esforço”, acrescentou.

## As olimpíadas

A Olimpíada Nacional de

Ciências (ONC) faz parte do Programa Ciência na Escola e é organizada por cinco importantes instituições científicas brasileiras: a Sociedade Brasileira de Física (SBF), a Associação Brasileira de Química (ABQ), o Instituto Butantan, a Sociedade Astronômica Brasileira (SAB) e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), com apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Destinada a estudantes do Ensino Fundamental e Médio, a ONC tem como objetivo estimular o raciocínio científico, a curiosidade e a capacidade de resolver problemas.

Já a Olimpíada Alagoana de Química (OALQ) é uma competição científica que integra o Programa Nacional Olimpíadas de Química (PNOQ), com o objetivo de estimular o interesse pela Química entre os jovens estudantes alagoanos.

## Medalha de Ouro

Anna Beatriz Santos de Oliveira – Colégio da Polícia Militar Tiradentes – Unidade Capital;

Arthur Felipe Cardoso dos Santos - Colégio da Polícia Militar Tiradentes– Unidade Capital;

Roberta Janylle Martins de Barros Oliveira – Colégio da Polícia Militar Tiradentes – Unidade Capital;

Maria Victória Rodrigues Carvalho - Colégio da Polícia Militar Tiradentes – Unidade Agreste;

Maria Vitória de Farias Cândido - Colégio da Polícia Militar Tiradentes – Unidade Agreste;

Giovanni dos Santos Silva - Colégio da Polícia Militar Tiradentes – Unidade Agreste;

Maria Luiza Silva Souza - Colégio da Polícia Militar Tiradentes – Unidade Agreste;

Isadora Carla Torres Sebastião - Colégio da Polícia Militar Tiradentes – Unidade Agreste.

# Brasil e China celebram parceria cultural em concerto no Teatro Alberto Maranhão

O Teatro Alberto Maranhão foi palco de um encontro simbólico entre Brasil e China, celebrando uma parceria histórica baseada no diálogo, na cooperação e na valorização da diversidade cultural. Com a presença da governadora Fátima Bezerra, o público prestigiu o concerto da Camerata da Orquestra Sinfônica Nacional da China.

A apresentação, promovida pelo Consulado-Geral da República Popular da China em Recife, com apoio do Governo do Estado, integrou a programação oficial do Ano Cultural Brasil-China 2026 — iniciativa voltada ao fortalecimento das relações bilaterais. Durante o evento, a governadora destacou o simbolismo do encontro entre as duas nações. “Hoje vivenciamos, neste

teatro, um momento histórico. Presenciamos o encontro entre culturas milenares, tradições distintas que dialogam por meio da arte, do respeito e da admiração mútua, superando as barreiras do idioma e nos conectando naquilo que temos de mais essencial: a sensibilidade, a história e a identidade cultural”, afirmou.

## Laços culturais

A chefe do Executivo também ressaltou a consolidação das relações entre Brasil e China ao longo dos últimos anos. “O Ano Cultural Brasil-China fortalece não apenas os laços culturais, mas também as relações educacionais, turísticas e institucionais entre nossos países. Para o Rio Grande do Norte, essa aproximação tem um significado especial. Desde



O evento apresentou repertório da camerata chinesa

2019, temos construído uma relação sólida e contínua com a China, baseada no diálogo, na cooperação e na busca de oportunidades que contribuam para o desenvolvimento do nosso estado

e para a melhoria da vida do nosso povo.”

O cônsul-geral da China em Recife, Lan Haping, destacou o papel universal da música como instrumento de conexão entre

os povos. “A música transcende fronteiras, civilizações e povos. Não precisa de tradução, mas é capaz de tocar diretamente os corações. Não conhece limites geográficos e consegue unir pessoas de diferentes países e origens culturais.” O representante consular também enfatizou a importância do Ano Cultural Brasil-China 2026. “Essa iniciativa amplia os laços culturais, promove o intercâmbio entre os povos e valoriza a diversidade e a criatividade das culturas”. O concerto foi realizado em apresentação única, gratuita e aberta ao público, reunindo músicos da principal orquestra sinfônica chinesa. A execução foi regida pela maestrina Jing Huan, com participação do violinista solista Yao Liang, e incluiu obras da música clássica.

Raiane Miranda